



Pouco após as 15h desta terça-feira (26), a Câmara dos Deputados encerrou o expediente de deliberações desta semana. Os deputados apenas aprovaram, na noite de segunda-feira (25), a reinclusão de empresas no programa Supersimples. Com a Copa do Mundo e as festas juninas, a Câmara teve o ritmo de votações lento durante a segunda quinzena deste mês.

Graças ao jogo da seleção brasileira na quarta-feira (27), uma sessão extraordinária foi convocada para segunda-feira, dia em que os deputados não costumam se reunir. Com o plenário esvaziado após a sessão do Congresso, a Casa cancelou a reunião prevista para esta terça.

Os deputados deveriam se reunir logo após a sessão conjunta do Congresso. Com obstruções de diversos partidos da base e da oposição e dificuldades para manter o quórum e concluir a votação nominal de um destaque contra o veto integral ao projeto de lei 7944/14, de Alceu Moreira (MDB-RS), o presidente do Congresso, Eunício Oliveira (MDB-CE) suspendeu a sessão, que deve ser retomada apenas na próxima terça-feira (4).

Já durante a sessão conjunta, os deputados pediam encerramento da reunião deliberativa.

Destaques travados

Na pauta do plenário da Câmara estão os destaques restantes do projeto que permite que a Petrobras revise o contrato de cessão onerosa com a União e possa negociar a exploração de áreas do pré-sal. Na semana passada, os deputados aprovaram o texto-base do projeto, um substitutivo do deputado Fernando Bezerra Coelho (DEM-PE). Foram apresentados oito destaques ao texto, dos quais cinco já foram rejeitados.

Os deputados também ainda não conseguiram concluir a votação do projeto que cria o Cadastro Positivo. Há quase dois meses a análise dos destaques que podem modificar drasticamente o projeto está travada na pauta, sem consenso para votação.